



Mestrado Estudos Regionais e Autárquicos 2011-2012

O curso de Mestrado em Estudos Regionais e Autárquicos funciona no âmbito de um protocolo entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Cultura e Estudos Sociais e incorpora a experiência de dois mestrados da Faculdade de Letras de Lisboa anteriormente existentes, que desenvolveram uma frutuosa prática científica e pedagógica de mais de 10 anos: o Mestrado em Cultura e Formação Autárquica - desde o ano lectivo de 1998-1999 ao abrigo de um protocolo entre as instituições acima referidas, e o Mestrado em História Regional e Local - ligado ao Instituto Alexandre Herculano, que beneficiou de vários protocolos com outras autarquias.

O presente curso em Estudos Regionais e Autárquicos está organizado em dois percursos (História e Gestão do Património e História e Identidades Regionais), oferecendo dois conjuntos coerentes de seminários opcionais que permitem aos mestrandos construir uma formação especializada consoante os seus interesses científicos e profissionais. Há dois seminários obrigatórios (1º e 2º semestres) e um diversificado conjunto de opções. Pela sua relevância, há seminários opcionais comuns nos dois percursos: Fontes da História Regional e Local, História do Municipalismo e Áreas Regionais Portuguesas .

O plano de estudos contempla diversas ciências sociais e humanas, conjugando perspectivas que não se encontram reunidas noutros cursos e graus de ensino, na Faculdade de Letras de Lisboa e noutras instituições de ensino superior. Algumas delas estiveram presentes na FLUL ao longo do século XX. O leque de seminários proposto abrange as áreas da História, Geografia, Sociologia, História da Arte, Arqueologia, Linguística e Património Cultural. Visa-se aprofundar os serviços da FLUL à comunidade, tendo em atenção a heterogénea actividade cultural dos municípios, a complexidade e diversidade crescentes dos problemas regionais: preservação e fruição do património histórico e cultural; turismo cultural; pressão demográfica ou, ao invés, problemas decorrentes da desertificação.

O curso destina-se a todos os interessados em aprofundar os conhecimentos adquiridos no 1º ciclo e corresponder às necessidades nacionais de preparação de profissionais aptos em áreas tão relevantes como a investigação científica, inventariação, estudo e preservação dos patrimónios regionais e locais, dinamização de indústrias ligadas ao turismo cultural ou estudo de adequadas políticas culturais tão necessárias a um desenvolvimento regional harmonioso e integrado.



Tem como **objectivos** fundamentais:

- 1) fornecer uma formação multidisciplinar no âmbito dos estudos regionais e locais, testando uma ferramenta conceptual e metodologias actualizadas tendo em conta a informação disponível e o estado das questões;
- 2) centrando-se em problemas portugueses, alargar a sua compreensão estabelecendo nexos entre a dimensão regional e local com a nacional e a transnacional;
- 3) incentivar a investigação científica nas áreas disciplinares que abrange;
- 4) aprofundar os serviços da FLUL à comunidade, tendo em atenção a heterogénea actividade cultural dos municípios

Sendo a dimensão histórica indispensável para a compreensão dos problemas que modernamente se colocam à escala regional e local, o plano de estudos proposto prepara os estudantes nas seguintes **competências**:

- a) compreensão de diversas conjunturas históricas em contextos regionais e locais, tanto nacionais como internacionais;
- b) domínio de ferramentas teóricas e práticas de investigação em história regional e local viabilizando a elaboração de contributos científicos originais;
- c) estudo e intervenção no terreno em problemas de identificação, gestão, valorização e difusão do património cultural, nas suas múltiplas dimensões.
- d) construção de sínteses estruturadas a partir dos resultados de pesquisa.

A obtenção do grau de Mestre resulta da aprovação da parte curricular do mestrado acrescida de um Seminário de Orientação e da aprovação final de uma **dissertação, trabalho de projecto ou relatório de estágio**. No âmbito do protocolo entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Cultura e Estudos Sociais, a CMC assegurará um número significativo de vagas anuais para os estudantes que pretendam desenvolver um estágio não remunerado, viabilizando assim uma formação integrada e profissionalizante.

No final da parte curricular, se assim o desejar, o mestrando pode solicitar o reconhecimento de um diploma de pós-graduação que, consoante o percurso escolhido, poderá ser em História e Gestão do Património ou em História e Identidades Regionais.

Na medida em que se baseia na promoção da investigação científica e na criação cultural em que se articulam os nexos região, nação e transnacionalidade, e dado o seu carácter multidisciplinar (também patente na variada formação dos seus docentes), torna-se evidente a sintonia com o projecto educativo e científico da Universidade de Lisboa: o alargamento de horizontes do conhecimento científico para além das fronteiras entre disciplinas e áreas científicas tradicionais.



O curso cumpre-se num total de 120 ECTS (European Credit System Transfer), distribuídos por quatro semestres curriculares de trabalho dos mestrandos. Destes, 24 ECTS são cumpridos em seminários obrigatórios e 36 ECTS correspondem a seminários opcionais; 12 ECTS ao seminário de orientação da dissertação de mestrado, estágio ou trabalho de projecto. Os restantes 48 ECTS são atingidos com a apresentação pública de uma dissertação, relatório de estágio ou trabalho de projecto. O total de 120 ECTS para a obtenção do grau de mestre justifica-se considerando a exigência de especialização baseada em investigação original, um estudo que se pretenda inovador voltado para o treino de competências científicas e profissionais.

Condições de acesso

São admitidos como **candidatos à inscrição** titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, com prioridade para as áreas de História, História da Arte, Geografia e outras Ciências Sociais e Humanas, Arquitectura e Belas Artes.

Plano de estudos

1º Ano

1º Semestre

- * Teoria do Património Cultural 12 ECTS
- Seminário de opção 12 ECTS

2º Semestre

- * Região, Nação e Memória 12 ECTS
- Seminário de opção 12 ECTS
- Seminário de opção 12 ECTS

*Seminários obrigatórios



Seminários de opção:

A. Percurso em História e Gestão do Património

S1 Metodologia e Fontes da História Regional e Local
S1 História do Municipalismo
S2 Áreas Regionais Portuguesas
S2 Políticas Culturais: orientações e práticas
S1 Geografia Humana e Planeamento Regional
S2 Gestão Integrada do Património Cultural
S1 Museu e Sociedade

B. Percurso em História e Identidades Regionais

S1 Metodologia e Fontes da História Regional e Local
S1 História do Municipalismo
S2 Áreas Regionais Portuguesas
S1 História do Urbanismo
S2 História da Arte em Portugal
S2 Arqueologia: teoria e prática
S1 Dialectologia

2º Ano

3º e 4º semestres

Seminário de Orientação (12 ECTS)
Créditos de dissertação (48 ECTS)

NB. Admite-se a inscrição noutros seminários opcionais oferecidos pela Universidade de Lisboa

Professores

Teresa Alves, Pedro Gomes Barbosa, José Brissos, Ernestina Carrilho, Hermenegildo Fernandes, Fernando Grilo, Maria João Lima, Maria Alexandre Lousada, João Carlos Senna Martinez, Sérgio Campos Matos, Maria João Lima, Paulo Pereira, Fátima Reis, Vitor Serrão, José Varandas e António Ventura; prevê-se a colaboração de outros professores da Faculdade de Letras de Lisboa e de especialistas nas temáticas em estudo.

Director: Pedro Barbosa

Contactos:

Pedro Barbosa pgb@fl.ul.pt
Sérgio Campos Matos sérgiocamposmatos@gmail.com
Fernando Grilo fforgegrilo@gmail.com



Informações: Secretaria da Faculdade de Letras de Lisboa telef. 217920000

Locais de funcionamento: Instituto de Cultura e Ciências Sociais (ICES)

Travessa da Conceição, n.º6, Cascais (junto à estação da CP)

e Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade

Horários

Sexta-feiras (9:00-13:00 e 14:00-18:00) e sábados (9:30-13:30)

N.º de vagas: 25

Propina semestral: 600 euros

Candidaturas até 9 de Setembro de 2011